

AS ESTRADAS E AS RUAS

Nas largas paredes,
Nas pranchas tão altas erguidas,
Impressão se tem de ir percorrendo uma rua;
Uma rua que se abriu em feixes.

.
Nas traves, que se inverteram,
Tem-se a idéia de casas com formas especiais.

Uma nova arquitetura se encontra
Se observa. Arquitetura que se constrói,
Que surge de coisas já feitas e destruídas;
Como recomposta num terreno de favelas.

São estradas superpostas, viadutos
Para vencer outras passagens.
São viadutos eletrônicos; passa-se por baixo
E por cima ao mesmo tempo:
Estranha descoberta.

São telhados também que revelam
Díficeis equilíbrios, à beira das estradas.
Vigas de grandes vãos vencem
Os espaços maiores das construções.

Tudo nos mostra ruas e estradas
E os seus mais bizarros edifícios.